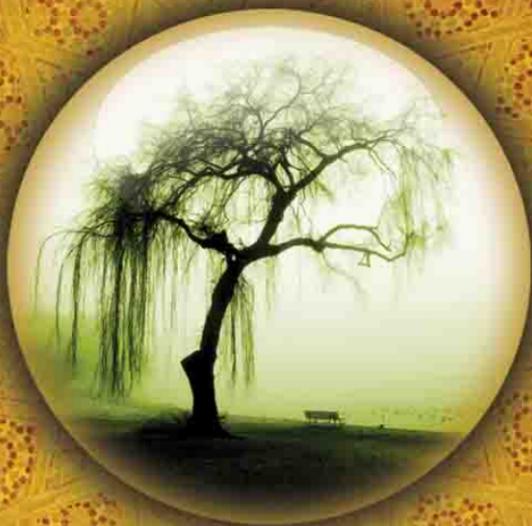




ظلم کا انجام

CONSEQUÊNCIAS DA CRUELDADE

(EM PORTUGUÊS)



DA AUTORIA DE : AMEER-E-AHLE-E-SUNNAT
HAZRAT ALLAMA MOULANA ABU BILAL

Muhammad Ilyas

Attar Qadri Razawi

مؤلف
المصنف



MC 1286

ظلم کا انجام

Zulm ka Anjam

Consequências da Crueldade

Este livro foi escrito, em Urdu, pelo Sheikh-e-Tariqat Amir-e-Ahl-e-Sunnat, o fundador do Dawat-e-Islami, Hadrat ‘Allamah Maulana Muhammad Ilyas ‘Attar Qadiri Razawi رحمۃ اللہ علیہ. O Majlis de tradução fez a tradução deste livro em Português, caso encontres algum erro na tradução ou composição frásica, por favor informe ao Majlis através do seguinte postal ou e-mail e ganhe recompensa. [Šawāb]

Majlis-e-Tarājim (Dawat-e-Islami)

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah, Mahallah Saudagran,
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan

UAN: +92-21-111-25-26-92 – Ext. 1262

Email: translation@dawateislami.net

Consequências da Crueldade

Uma tradução em Português do ‘Zulm ka Anjaam’



TODOS DIREITOS RESERVADOS

Direito de cópia © 2015 Maktaba-tul-Madinah

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida, em qualquer forma ou meio, eletrónico, mecânico, fotocópia, gravação or outro, sem um consentimento prévio, por escrito, do Maktaba-tul-Madinah.

Segunda Publicação: Safar-ul-Muzaffar, 1437 AH – (Nov, 2015)
Editora: Maktaba-tul-Madinah
Quantidade: 3000
ISBN:

PATROCÍNIO

Sinta-se a vontade para contactar-nos, caso pretendas patrocinar a impressão de um livrete ou religioso, para fazer Isal-e-Sawab para os seus familiares já falecidos.

Maktaba-tul-Madinah

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah Mahallah Saudagran,
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan

✉ **Email:** maktabaglobal@dawateislami.net – maktaba@dawateislami.net

☎ **Phone:** +92-21-34921389-93 – 34126999

🌐 **Web:** www.dawateislami.net

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Du'ā para ler o livro

Leia o seguinte Du'ā (súplica) antes de estudar um livro religioso ou aula Islâmica, إِنَّ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ, lembrarás de qualquer coisa que estudares:

اللَّهُمَّ افْتَحْ عَلَيْنَا حِكْمَتَكَ وَأَنْشُرْ
عَلَيْنَا رَحْمَتَكَ يَا ذَا الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ

Tradução

Ya Allah عَزَّوَجَلَّ! Abra as portas de conhecimento e sabedoria para nós e tenha misericórdia de nós! És o único mais honrado e magnífico

(Al-Mustatraf, vol. 1, pp. 40)

Note: Recite Durud Sharif uma vez antes e uma vez depois do Du'ā

Esquema de Transliteração

ء	A/a	ژ	Ř/ř	ل	L/l
ا	A/a	ز	Z/z	م	M/m
ب	B/b	ژ	X/x	ن	N/n
پ	P/p	س	S/s	و	V/v,
ت	T/t	ش	Sh/sh		W/w
ٹ	Ṭ/ṭ	ص	Ş/ş	ه / ه / ة	Ĥ/ĥ
ث	Š/š	ض	Ḍ/ḍ	ی	Y/y
ج	J/j	ط	Ṭ/ṭ	ے	Y/y
چ	Ch	ظ	Ẓ/ẓ	َ	A/a
ح	Ḥ/ḥ	ع	‘	ُ	U/u
خ	Kh/kh	غ	Gh/gh	ِ	I/i
د	D/d	ف	F/f	و مدّه	Ū/ū
ڈ	Ḍ/ḍ	ق	Q/q	ی مدّه	Ī/ī
ذ	Ẓ/ẓ	ك	K/k	ا مدّه	Ā/ā
ر	R/r	گ	G/g		

Índice

Consequências da Crueldade

Du'ã para ler o livro	iii
Corôa de Pêrolas.....	1
Ladrão Cruel	2
Os cruéis são dados um alívio temporário.....	3
Atirado de cabeça para o Inferno.....	5
Amarras de Fogo	5
Quem é Pobre (desgraçado)?	6
A pessoa deve tremer.....	7
Metade de uma Maçã.....	8
Males de arrancar os dentes.....	8
Prejuízos na Vida Futura por levar um grão de trigo.....	10
Setecentos Şalâhs em congregação	10
É proibido adiar o pagamento da dívida sem motivo	12
Dê voz ao teu superego	12
Tornando-se rico a partir de boas acções	13
Aquele que chateia Allah e Seu Profeta.....	14
Coceira Dolorosa.....	15
Vagueando no Paraíso.....	16
Humildade Incrível do Sagrado Profeta.....	17
Eu torci a tua orelha.....	18
Definição de um Muçulmano.....	18
Olhar atentamente para um Muçulmano e assustá-lo.....	19
Nós somos gentís com os gentís e.....	19
Não seja cruel, nem mesmo com alguém que comporta-se mal	20

Viagem para devolver a caneta de alguém.....	21
Como é que é visto usar os chinelos de uma outra pessoa sem o seu consentimento	22
Atenção de cheirar perfume	23
Apagou a lanterna!	24
Jardim do Paraíso ou Vala do Inferno.....	24
Metade de uma Tâmara.....	25
Resultado de uma palmada da Realeza.....	26
Simplicidade de Sayyidunā ‘Umar al-Fārūq <small>رضي الله عنه</small>	27
Causas de um mau fim	27
Como é visto o (acto de) chamar-se “escravo” de um outro.....	28
Como estás?.....	29
Explicação de ‘Eu serei considerado hipócrita’	30
É necessário ajudar os oprimidos.....	31
Chamas estavam saindo de uma sepultura.....	31
Simpatia para com os Muçulmanos	32
Simpatia de um Ladrão.....	32
Tormento de roubo.....	33
Pêrolas Madanī para aqueles que curam pecadores	33
Método de aprender o direito dos outros	34
Diferentes formas de ser Cruel.....	35
Gozar com alguém é um pecado.....	35
Castigo de gozar com os outros.....	36
Por favor, peçam perdão	37
Eu perdoei	38
Dinheiro deve ser Pago.....	40
Como pedir desculpas para aqueles que nós esquecemos?.....	40
Allah <small>عَزَّوَجَلَّ</small> vai arranjar uma reconciliação	41
12 êrolas Madanī relacionadas com Conversas.....	43

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ط

Consequências da Crueldade*

Independentemente de quão grande for a preguiça que Satanás vai fazer-te sentir, leia este livrete completamente **إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ**, tu terminarás em lágrimas, por temor a Allah **عَزَّوَجَلَّ**.

Coroa de Pérolas

Consta no Al-Qaul-ul-Badī': Depois da morte de Sayyidunā Shaykh Aḥmad Bin Maṅṣūr **عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللَّهِ الْعَظِيمَا**, alguém sonhou que ele usava um roupão, com uma coroa cheia de pérolas na sua cabeça, parado no Miḥrāb de um Masjid em Shīrāz.

A pessoa que estava sonhando perguntou: 'مَا فَعَلَ اللَّهُ بِكَ؟' i.e. Como é que Allah **عَزَّوَجَلَّ** tratou-te? Ele respondeu: 'Allah **عَزَّوَجَلَّ** perdoou me, conferiu respeito para mim, honrou me com esta coroa que tem pérolas e fez-me entrar no Paraíso.' Ele perguntou mais ainda: 'Para quê é esta recompensa?' Shaykh

*Ameer Ahl-e-Sunnat **داعية بركاتها في العالمين** fez essa palestra numa congregação inspiradora do Sunnah, de 3 dias, do Dawat-e-Islami, o movimento global, não-político, para a propagação do Quran e Sunnah, no Şahrā-e-Madinah, Multan em 1429 AH (2008 D.C). Está sendo publicado com algumas edições. **Majlis Maktaba-tul-Madinah**

Aḥmad Bin Maṣṣūr عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللَّهِ الْغُفُورِ respondeu, اَلْحَمْدُ لِلَّهِ عَزَّوَجَلَّ, Eu enviava Durud Sharif para o Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ em abundância; essa acção é que me beneficiou.’ (Al-Qaul-ul-Badī’, pp. 254)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Ladrão Cruel

Shaykh ‘Abdullāh Shāfi’i عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللَّهِ الْقَوِيّ conta sobre as suas viagens: Certa vez eu viajava para uma vila, vindo de Baṣrah, naquela tarde, de repente, um ladrão cruel atacou-nos. O ladrão martirizou o meu acompanhante e, depois de roubar o meu dinheiro e pertences, amarrou minhas mãos com uma corda, deixou-me deitado no chão e escapou. De alguma forma, eu consegui desamarrar minhas mãos e continuei a viagem, mas esqueci-me do caminho (perdi-me) até ao pôr-do-sol, eu continuei a mover-me em frente, na direcção em que vi uma fogueira, depois de andar uma distância, eu encontrei uma tenda.

Eu estava exausto, devido a sede intensa, portanto eu parei na entrada da tenda e gritei: اَلْعَطَشُ! اَلْعَطَشُ! i.e Oh sede! Oh sede! Infelizmente, a tenda pertencia ao mesmo ladrão cruel, invés de trazer água, ouvindo ao meu chamado, o ladrão veio com uma espada e com a vontade de acabar comigo num só ataque. A esposa do ladrão impediu-lhe, mas ele não desistiu, puxou-me para bem fundo no mato, sentou no meu peito, colocou a espada no meu pescoço e estava prestes a matar-me, quando de repente, um leão rugindo apareceu dentre os arbustos. Vendo o leão, o

ladrão caiu do lado de tanto medo, o leão atacou-lhe brutalmente e depois desapareceu entre os arbustos. Eu agradei a Allah عَزَّوَجَلَّ pela intervenção Dele.

Such hây keh buray kām kâ anjām burā hây
[Aquilo que plantaste, é o que colherás]

Os cruéis são dados um alívio temporário

Caros Irmãos Muçulmanos! Vocês perceberam o quão terrível é a consequência da crueldade? Sayyidunā Shaykh Muḥammad Bin Ismā’il Bukhārī عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللَّهِ الْبَارِي narrou no ‘Ṣaḥīḥ Al-Bukhārī’: “Sayyidunā Abū Mūsā Ash’arī رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُ conta que o Sagrado Profeta صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse: “Certamente, Allah عَزَّوَجَلَّ dá um alívio temporário aos cruéis, até quando Ele عَزَّوَجَلَّ pega ele, não o larga mais.” Depois de ter dito isso, o Sagrado Profeta صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ recitou o verso 102, do Sūrah Ḥūd do capítulo 12:

وَكَذَلِكَ أَخْذُ رَبِّكَ إِذَا أَخَذَ

الْقَرْيَ وَهِيَ ظَالِمَةٌ إِنَّ أَخْذَهُ أَلِيمٌ شَدِيدٌ ﴿١٠٢﴾

E uma conquista similar é a do vosso Rab, quando Ele conquista (pune) cidades por causa das suas injustiças; na verdade a punição Dele é dolorosa e severa.

[Kanz-ul-Īmān (Tradução do Quran)] (Parte 12, Sūrah Ḥūd, Verso 102
(Ṣaḥīḥ Bukhārī, vol. 3, pp. 247, Ḥadīṣ 4686)

Os terroristas, ladrões, assassinos e criminosos devem tomar atenção (aprender) do incidente, acima mencionado. Eles não devem esquecer das consequências dos seus actos, pois, sempre que o tormento divino alcança essas pessoas, elas sofrem uma morte horrível e ninguém fica de luto por eles, acima de tudo, existe também o castigo da Vida futura que ninguém pode suportar.

Sem dúvida, oprimir as pessoas é um pecado, que traz sofrimento na vida mundana e na vida futura e resulta no tormento infernal. Crueldade é uma violação dos mandamentos de Allah **عَزَّوَجَلَّ** e Seu Amado Profeta **صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ** e resulta violação dos direitos humanos. Jurjānī **مُحَمَّدٌ بْنُ سَيِّدِهِ التُّورَانِي** definiu o conceito de crueldade no seu livro, **التَّعْرِيفَات**: “Fazer o mau uso de algo.”

(At-Ta'rifāt-lil-Jurjānī, pp. 102)

No Shari'ah, crueldade significa fazer injustiça contra os direitos de alguém, ou usar indevidamente algo ou penalizar alguém que não cometeu nenhuma ofensa.

(Mirāt, vol. 6, pp. 669)

O ladrão, cuja parábola, vocês acabaram de ler, matava pessoas inocentes e cometiam roubos e assaltos; ele recebeu o castigo dessa vida mundana e, quem sabe quais os tormentos que ele pode estar a sofrer na sua sepultura, para além disso, o ajuste de contas no Dia do Julgamento ainda não foi feito.

Mesmo hoje em dia, ladrões comuns, assaltantes e burlões, não hesitam em tirar as vidas das pessoas, lembrem-se! Matar pessoas inocentes é um pecado terrível.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Atirado de cabeça para o Inferno

Sayyidunā Muḥammad Bin ‘Īsā Tirmizī عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللهِ الْقَوِي, na sua famosa colecção de Aḥādīṣ ‘Tirmizī’, narrou de Sayyidunā Abū Sa’īd Khudrī e Sayyidunā Abū Ḥurairah رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمَا, “Se todos os que estão nos céus e na terra, ficarem cúmplices para matar um Muçulmano, Allah عَزَّوَجَلَّ lhes fará cair de cabeça no Inferno.” (*Sunan Tirmizī, vol. 3, pp. 100, Ḥadīṣ 1403*)

Amarras de Fogo

Aqueles que levam dinheiro das pessoas, ilicitamente, aqueles que cometem assaltos e aqueles que exigem dinheiro, enviando cartas com ameaças, devem ganhar juízo. Hoje, os bens valiosos adquiridos a partir de meios Ḥarām, parecem atractivos e fáceis de consumir, mas no Dia do Julgamento, podem causar grandes problemas.

Ó gente, oiçam! Sayyidunā Faqīḥ Abul Laīṣ Samarqandī عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللهِ الْقَوِي narrou no ‘Qurra-tul-‘Uyūn’: Na verdade, existem amarras (algemas) de fogo na ponte de Şirāṭ. A pessoa que levar um só dirham, a partir de meios injustos, seus pés serão

amarrados com as amarras de fogo, estas (amarras) causarão dificuldades para ela (a pessoa) atravessar a ponte Şirāt, até que o dono daquele dirham seja compensado pelo mesmo a partir das boas acções da tal pessoa e, se ela (a pessoa devedora) acabar o número de boas acções, então terá que carregar o peso dos pecados do dono do dirham e, como resultado ela irá para o fogo do inferno. (*Qurra-tul-‘Uyūn ma’ Al-Rauḍ al-Fāiq, pp. 392*)

Quem é Pobre (desgraçado)

Sayyidunā Muslim Bin Ḥajjāj Qushayrī عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللَّهِ الْقَوِي narrou na sua famosa colecção de Ḥadīṣ ‘Şaḥīḥ Muslim’: ‘O Amado Profeta صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ perguntou: ‘Vocês sabem quem é pobre?’ Os companheiros abençoados عَلَيْهِمُ الرِّضْوَان responderam: ‘Yā Rasūlallāh صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, pobre é aquele dentre nós que não tem dirhams (dinheiro) e outros bens.’ O Amado Profeta صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ respondeu: ‘No meu Ummaḥ, pobre (desgraçado) é aquele que, terá Şalāḥ, jejuns e Zakāḥ no Dia do Julgamento, mas que terá abusado ou caluniado alguém, ou burlado dinheiro, terá morto alguém, batido alguém, e então (por isso) serão tiradas algumas das suas boas acções e concedidas a uma vítima, e depois o mesmo para uma outra.

Se os direitos das pessoas a quem ele fez mal não forem completamente compensados, por já não lhe restarem boas acções, então os pecados das vítimas serão transferidos para conta daquela pessoa cruel, e depois ela será atirada para o Inferno.’ (*Şaḥīḥ Muslim, pp. 1394, Ḥadīṣ 2581*)

A pessoa deve tremer...

Ó aqueles que fazem Ṣalâh, Ó aqueles que cumprem o jejum, Ó aqueles que efectuam o Hajj, Ó aqueles que pagam Zakâh apropriadamente, Ó aqueles que contribuem dando caridade, Ó ricos de aparência piedosa, tenham medo e tremam! Na verdade, o pobre é aquele que, apesar de fazer acções virtuosas como Ṣalâh, jejum, Zakâh, Hajj, contribuir em caridade e outros serviços sociais, ficará privado no Dia do Julgamento. No lugar das pessoas a quem ele terá irritado por abusar, por vezes, ou dado sermão (zangando) onde o Shari'a não permite, ou ter insultado ou batido, ou não ter devolvido coisas emprestadas propositadamente, ou não ter pago uma dívida, ou por ter magoado os sentimentos, tais pessoas (contra quem ele fez esse tipo de coisa) levarão todas as suas boas acções e, se suas boas acções acabarem, ele será atirado no Inferno, carregando o peso dos pecados delas.

É reportado no 'Ṣaḥīḥ Muslim' que, o Amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse: “Vocês terão que restaurar (devolver) os direitos dos doentes (sofredores), até mesmo o cabrito com chifres será vingado pelo cabrito sem chifres.”

(Ṣaḥīḥ Muslim, pp. 1394, Ḥadīṣ 2582)

Isso significa que se tu não cumpriste com os direitos das pessoas neste mundo, então terás que restaurar os direitos delas no Dia do Julgamento – na vida mundana, com dinheiro e na vida futura com as tuas boas acções. Portanto, é sábio respeitar os direitos, nesta vida mundana, de modo a escapar dos sofrimentos na vida futura.

É mencionado no Mirāt Sharah Mishkāt, ‘Apesar dos animais não serem julgados pelas suas acções, eles terão que restaurar os direitos dos seres.’ (*Mirāt, vol. 6, pp. 674*)

Aqueles que temem Allah عَزَّوَجَلَّ são tão cautelosos, em relação ao reconhecimento dos direitos humanos (Ḥuqūq-ul-‘Ibād), até mesmo em negócios não importantes, que deixam-nos admirados. Exemplo disso:

Metade de uma Maçã

Sayyidunā Ibrāhīm Bin Adḥam رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ encontrou uma maçã num canal de água dentro de um pomar, ele apanhou-a e comeu. Assim que ele acabou de consumir a maçã, ele sentiu um grande remorso (arrependimento) por aquilo que acabava de fazer, i.e. porque ele a comeu sem permissão do dono!

Portanto, ele entrou no pomar em busca do dono, uma mulher era a dona daquele pomar, ele desculpou-se pelo acto cometido, a mulher disse: ‘Eu e o Rei somos sócios (donos) deste pomar, eu aceito o teu pedido de desculpas em relação aos direitos que me cabem, mas não tenho a autoridade de perdoá-lo em nome do rei.’ O rei estava em Balkh, então Ibrāhīm Bin Adḥam رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ partiu para Balkh e, no fim, teve sucesso em pedir o perdão do rei.

(*Raḥlaḥ Ibn-e-Baḩūṭaḥ, vol. 1, pp. 34*)

صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Males de Palitar os dentes

Caros Irmãos Muçulmanos! Existem numerosas lições morais na parábola mencionada acima, para aqueles que usurpam os bens dos outros e levam produtos nas lojas sem efectuar pagamento (exemplo: frutas, vegetais, etc.). O que eles farão se eles forem cobrados por esses actos no Dia do Julgamento?

Por conseguinte, ‘Allāmah ‘Abdul Wahhāb Sha’rānī قَدِيسِ سِرُّهُ التُّورَانِي narrou no ‘*Tanbīh-ul-Mughtarīn*’: O famoso santo Tābi’ī Shaykh Sayyidunā Wahhāb Bin Munabbīh رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ disse: Um Isrāīlī (Israelita) arrependeu-se de todos seus pecados anteriores, depois adorou constantemente, por setenta anos, de tal modo que ele jejuava durante o dia, e ficava acordado durante a noite em adoração; ele não se alimentava de comida saborosa, nem descansava sob nenhuma sombra.

Depois da sua morte, alguém sonhou com ele e perguntou-lhe: ‘مَا فَعَلَ اللهُ بِكَ؟’ i.e. como é que Allah عَزَّوَجَلَّ te tratou? Ele respondeu: ‘Allah عَزَّوَجَلَّ julgou-me pelas minhas acções, perdoou todos meus pecados, mas devido a um pedaço de Madeira (palito de dente), que eu usei sem a permissão do dono e não pude pedir perdão ao mesmo por causa do meu erro, eu fui impedido de entrar no Paraíso (i.e. devido a violação dos direitos humanos).’

(Tanbīh-ul-Mughtarīn, pp. 51)

صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Prejuízos na Vida Futura por levar um grão de trigo

Caros Irmãos Muçulmanos! Por favor, saibam que um pequeno pedaço de Madeira impediu aquele Israelita de entrar no Paraíso. Limpar os dentes com um pedaço de Madeira, sem muito valor, parece algo muito insignificante comparativamente com o que as pessoas nos nossos dias fazem, roubando milhões e bilhões dos outros. Que Allah عَزَّوَجَلَّ nos faça trilhar o caminho recto! **أَمِين**

Uma parábola ainda mais apavorante está sendo mencionada, refere-se a devastação da vida futura de alguém, causada por apenas levar (não comer) um grão de trigo, sem o consentimento do dono. É narrado que alguém sonhou com a pessoa morta e perguntou: ‘مَا فَعَلَ اللَّهُ بِكَ؟’ i.e. Como é que Allah عَزَّوَجَلَّ lidou contigo?

Ele respondeu: ‘Allah عَزَّوَجَلَّ perdoou-me, mas meu julgamento aconteceu e eu fui interrogado sobre o dia em que estava sentado na loja de um amigo, eu estava jejuando, no pôr-do-sol, quando era suposto quebrar o jejum, eu tirei um grão de trigo do saco e já ia comendo, quando eu me apercebi de que o grão não era meu, portanto, coloquei-o de volta no seu lugar. Logo, eu fui responsabilizado por apenas tirar o grão de uma outra pessoa e minhas boas acções foram reduzidas, de acordo com o prejuízo que eu causei.’ (*Mirqāt-ul-Mafātīh*, vol. 8, pp. 811, *Taḥat-al-Ḥadīṣ* 5083)

Setecentos Ṣalāhs em congregação

Caros Irmãos Muçulmanos! Vocês tomaram nota! Até mesmo tirar o grão de trigo de uma outra pessoa, causa danos na Vida

Futura. Quem (entre nós) é que pondera (reflete) quando tira ou come um grão de trigo, uma vez que, nos nossos dias, as pessoas consomem uma refeição completa, indo se infiltrar em eventos para onde não foram convidadas, apesar de que o Sharī’ah não permite que alguém entre no evento de uma outra pessoa, sem ser convidado. Consta num Ḥadiš de Abū Dāwūd: ‘Aquele que entrou num evento (ajuntamento) sem ser convidado, entrou como um ladrão e saiu provocando estragos.’ (*Sunan Abī Dāwūd, vol. 3, pp. 379, Ḥadiš 3741*)

Mais ainda, nos nossos dias, as pessoas burlam milhares, ou até milhões de dinheiro das outras pessoas, sob o nome de dívida (crédito). Na vida mundana, parece muito simples e atractivo, mas será na sepultura e no Dia do Julgamento. Ó aqueles que não pagam as dívidas que tem com as pessoas, leiam atentamente! Imām Aḥmad Razā Khān عَلَيْهِ رَحْمَةُ الرَّحْمٰنِ narrou, ‘A pessoa que não pagar uma dívida de cerca de três Centavos, ela terá que doar setecentos Ṣalāḥs em congregação, como forma de compensação, no Dia do Julgamento.’ (*Fatāwā Razawiyyah, vol. 25, pp. 69*)

Percebe-se que aquela pessoa que faz uso (dívida, roubo, burla, etc.) do dinheiro de alguém, é cruel e, na verdade, ela causa grandes prejuízos para si mesma. Na sua colecção de Ḥadiš, ‘Ṭabarānī,’ Sayyidunā Sulaymān Ṭabarānī عَلَيْهِ رَحْمَةُ الرَّحْمٰنِ narrou: O significado do dito do Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ é: ‘Boas acções do opressor serão dadas para o oprimido e os pecados do oprimido serão dados para o opressor.’

(*Al-Mu’jam-ul-Kabīr, vol. 4, pp. 148, Ḥadiš 3969*)

É proibido adiar o pagamento da dívida sem motivo

Permitam que lhes dê uma informação sobre dívidas, Sayyidunā Imām Muḥammad Bin Muḥammad Ghazālī عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللَّهِ الْوَالِي narrou no Kīmīyā-e-Sa'ādat, 'A pessoa que faz uma dívida e pretende pagar honestamente, Allah عَزَّوَجَلَّ delega alguns anjos para protegerem a pessoa e suplicar para que a dívida dela seja paga.'

(Veja: Ithāf-us-Sādaḥ-liz-Zubaydī, vol. 6, pp. 409)

Se a pessoa que fez uma dívida for capaz de paga-la e, ela atrasar a dívida sem o consentimento do credor (a pessoa a quem ela deve), então atrasar até mesmo por um momento é um pecado e o devedor será considerado cruel e opressivo. Quer ele esteja a jejuar, quer a dormir, pecados continuarão a ser registados na sua conta (o que significa que seus pecados continuarão a aumentar) e, a todo momento, ele estará continuamente sobre a maldição de Allah عَزَّوَجَلَّ.

Esse é pecado tal que até mantêm-se com a pessoa enquanto ela dorme, se ela for capaz de pagar a dívida, vendendo os seus bens, então ela deveria assim o fazer, senão ela será uma (pessoa) pecadora. Se como compensação da dívida, a pessoa oferecer algo que não agrada ao credor, mesmo nesse caso, ela será pecadora e será acusada de crime deste acto hediondo, até que o credor a perdoe, pois esse acto é um pecado grande, mas as pessoas consideram apenas como um mau comportamento.

(Kīmīyā-e-Sa'ādat, vol. 1, pp. 336)

صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Dê voz ao teu superego

Caros Irmãos Muçulmanos! Quando as pessoas estão necessitadas, elas elogiam os que tem dinheiro e fazem falsas promessas, de modo a obterem um empréstimo, mas assim que o conseguem, elas nem sequer preocupam-se em pagar (o empréstimo). O que o superego deseja é que a pessoa pague a dívida com o credor e expresse a sua gratidão, mas o que acontece hoje é que no final a dívida é paga, embora primeiramente o credor fica frustrado pelo atraso, Segundo a dívida é paga de tempo em tempo e em pequenas fracções, em vez de um montante fixo.

Lembre-se! Chatear o credor, sem uma razão válida, é também uma demonstração de crueldade. Geralmente, negociantes tem o hábito de atrasar o pagamento, dizendo para ele (credor) que vai pagar num outro dia, ou num outro período e, apesar de Sharī'ah não permitir, eles frustram seus credores, mesmo tendo dinheiro. Eles não se importam de estarem a causar um grande mal para eles mesmo, se tu tiveres dinheiro disponível e planeias em pagar as tuas dívidas na noite, o que tem impede de pagares de manhã cedo!

Tornando-se rico a partir de boas acções

Caros Irmãos Muçulmanos, a violação dos direitos humanos é muito séria para a vida futura. Sayyidunā Aḥmad Bin Ḥarb رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى disse, 'Muitas pessoas morrem sendo ricas em termos de boas acções, mas por ter violado os direitos dos outros (humanos), elas perderão todas suas acções no Dia do Julgamento e, portanto tornar-se-ão pobres e necessitadas.'

(Tanbīh-ul-Mughtarīn, pp. 53)

Sayyidunā Abū Tālib Muḥammad Bin ‘Alī Makkī عَلَيْهِ رَحْمَةُ الْمَوْلَى disse no ‘Qūt-ul-Qulūb’, ‘Na sua maior parte, as pessoas serão atiradas no Inferno por causa dos pecados dos outros (não pelos seus pecados), que serão transferidos para suas contas (devido a violação dos direitos humanos) Do mesmo modo, um grande número de pessoas entrarão no Paraíso (não por causa das suas próprias boas acções), por terem recebido boas acções dos outros.’ (*Qūt-ul-Qulūb*, vol. 2, pp. 292)

É aparente que, aqueles cujos sentimentos foram magoados e direitos violados, receberão boas acções dos outros, portanto os oprimidos e torturados, serão beneficiados no Dia do Julgamento.

Aquele que chateia Allah e Seu Profeta

O assunto de direitos humanos é algo que requer muita consideração, mas hoje, para além das pessoas comuns, muitas pessoas influentes não prestam atenção a isso. Hoje em dia, a zanga é uma doença que há por todo lado, essa zanga faz com que até mesmo as pessoas decentes magoem as outras e elas nem sequer percebem que magoar os outros onde o Shari’ah não permite é Ḥarām e leva ao Inferno.

Imām Aḥmad Razā Khān عَلَيْهِ رَحْمَةُ الْمَوْلَى narrou no Fatāwā-e-Razawīyah, Volume 24, Página 342, com referência ao Ṭabarānī: O Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

مَنْ أَدَى مُسْلِمًا فَقَدْ أَدَانِي وَمَنْ أَدَانِي فَقَدْ أَدَى اللَّهَ

i.e. aquele que causou distúrbios para um Muçulmano (onde o Sharī'ah não permite), causou distúrbios para mim e, aquele que causou distúrbios para mim, causou para distúrbios para Allah *عَزَّوَجَلَّ*. (Al-Mu'jam-ul-Awsaṭ, vol. 2, pp. 387, Ḥadīṣ 3607)

Allah *عَزَّوَجَلَّ* disse no Capítulo 22, Sūrah Aḥzāb, Verso 57, em relação àqueles que causam distúrbios para Allah *عَزَّوَجَلَّ* e Seu Amado Profeta *صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ*:

إِنَّ الَّذِينَ يُؤْذُونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ

لَعَنَهُمُ اللَّهُ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَأَعَدَّ لَهُمْ عَذَابًا مُهِينًا ﴿٥٧﴾

Na verdade, aqueles que causam distúrbios para Allah e Seu Nobre Profeta – sobre eles está a maldição de Allah no mundo e na vida futura e Allah preparou um grande tormento para eles.

[Kanz-ul-Īmān (Tradução do Quran)] (Parte 22, Sūrah Aḥzāb, Verso 57)

Coceira Dolorosa

Caros Irmãos Muçulmanos! Se vocês alguma vez causaram problemas para alguém, quer seja um irmão mais velho, pai, esposa, sogro, até mesmo um presidente, primeiro-ministro, professor, guia espiritual, Mūazzin ou Imām e Khaṭīb, procurem arrepender-se a peça perdão para Allah *عَزَّوَجَلَّ* sem hesitar e,

também, lembrem-se de pedir perdão daquela pessoa que vocês magoaram e ganhem o perdão dela, pois o tormento terrível do Inferno é insuportável.

Oiçam atentamente, Sayyidunā Yazīd Bin Shajarah رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: “O Inferno tem linhas delimitadas, assim como a linha costeira de um oceano, que é habitado por serpentes similares a camelos velozes e escorpiões similares a mulas.

Quando os pecadores no Inferno pedirem por uma redução da dor que sentem, eles serão ordenados para escapar pelas fronteiras, no momento que eles se moverem as serpentes vão pega-los a partir dos lábios e faces deles e arrancarão suas peles; os pecadores correrão na direcção do fogo para que possam se salvar, depois eles serão feitos padecer de uma doença, que causará uma coceira intensa, eles irão se coçar até ao ponto de causar a queda da carne de seus corpos e apenas ossos restarão, será então proclamado: ‘Ó fulano, tu estás a sentir dor?’ Ele responderá afirmativamente. De seguida ser-lhe-á dito que aquela é a recompensa da dor que ele causava para os Muçulmanos.’

(Attarghīb Wattarhīb, vol. 4, pp. 280, Ḥadīṣ 5649)

Vagueando no Paraíso

Caros Irmãos Muçulmanos! Um Muçulmano não magoa outro Muçulmano, ao invés disso, o seu trabalho é prevenir que os Muçulmanos sejam magoados por qualquer coisa que seja. Sayyidunā Imām Muslim Bin Ḥajjāj Qushayrī رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ

narrou no Şahīh Muslim que o Amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse: “Eu vi uma pessoa vagueando pelo Paraíso, alguém que ia para qualquer lugar que quisesse, porque neste mundo, ela tinha cortado uma árvore que ficava no meio do caminho e causava problemas para as pessoas.” (*Şahīh Muslim, pp. 1410, Hadīṣ 2617*)

Humildade Incrível do Sagrado Profeta

O nosso Amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, a partir do seu Uswāh-e-Ḥasanaḥ (Carácter Virtuoso), enfatizou ensinamentos gloriosos para nós para que protegêssemos os direitos dos outros seres (humanos). Vejamos apenas um traço do seu nobre carácter. O Nosso Amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ anunciou publicamente, na altura em que a sua morte já estava aparente,

‘Se eu tenho uma dívida com alguém, se eu causei danos na vida, propriedade ou nome de alguém, então eu apresento a minha vida, propriedade e dignidade; façam vingança neste mundo, nenhum de vós deve se preocupar que eu me zangue com ele por querer se vingar de mim, esta não é a minha virtude. Se alguém tem algum direito sobre mim, eu gostaria que ele ou cobrasse uma recompensa de mim ou me perdoasse.’

Depois ele disse: ‘Ó gente! Aquele que tem algum direito por devolver para uma outra pessoa, deve devolver para tal pessoa e não deve pensar que ele vai cair na desgraça por causa disso, pois a desgraça causada nesse mundo é muito mais fácil do que a desgraça causada na Vida Futura.’

(*Tarīkh Dimishq-li-Ibn-e-‘Asākir, vol. 48, pp. 323 Mulakhkhaṣan*)

Eu torci a tua orelha

Sayyidunā ‘Uṣmān al-Ghanī رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ disse, para um dos seus escravos: ‘Certa vez, eu torci a tua orelha, portanto vingue-se (retalie) isso em mim.’

(Al-Riyāḍ Al-Naḍarāh fī Manāqib Al-Asharāh, Juz 3, pp. 45)

Definição de um Muçulmano

O Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse: ‘Um Muçulmano (perfeito) é aquele, cujas mãos e língua outros Muçulmanos estão seguros e, um imigrante (perfeito) é aquele que evita aquilo que Allah عَزَّوَجَلَّ proibiu.’

(Ṣaḥīḥ Bukhārī, vol. 1, pp. 15, Ḥadīṣ 10)

Sobre esse Ḥadīṣ, o renomado especialista Muftī Aḥmad Yār Khān عَلَيهِ رَحْمَةُ الرَّحْمَنِ disse: ‘Um Muçulmano perfeito é aquele que é um Muçulmano sobre todos os pontos de vista Shar’ī ou literal. Um Mūmin (crente verdadeiro) é aquele que evita falar mal de um Muçulmano, evita abusar, insultar, e inventar histórias, ele não bate ninguém e nem escreve algo contra um Muçulmano.’

Ele escreveu mais ainda: ‘Um imigrante perfeito é aquele que, para além de abandonar sua terra natal, também evita cometer pecados, evitar cometer pecados é também visto como uma emigração e esta continuará para sempre.’

(Mirāt-ul-Manājīḥ, vol. 1, pp. 29)

Olhar atentamente para um Muçulmano e assustá-lo

O Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse, ‘Não é permissível para um Muçulmano Olhar para um outro Muçulmano com os olhos de tal maneira que o magoe.’ (*Ittaḥaf-ul-Sadat liz Zubaydī, vol. 7, pp. 177*)

Numa outra ocasião ele صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse: ‘Não é permissível para um Muçulmano assustar um outro Muçulmano.’ (*Sunan Abī Dāwūd, vol. 4, pp. 391, Ḥadīṣ 5004*)

Caros Irmãos Muçulmanos! Nós aprendemos que um Muçulmano é um protector e deseja bem aos outros Muçulmanos, discutir um com o outro não é a conduta apropriada dos Muçulmanos, e causa muitos problemas, como o Sayyidunā Shaykh Muḥammad Bin Ismā’īl عَلَيْهِ رَحْمَةُ الْبَارِي نARROU na sua colecção de Ḥadīṣ, ‘Ṣaḥīḥ Bukhārī’.

Sayyidunā ‘Ubādaḥ Bin Ṣāmit رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ disse: O Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ saiu para falar-nos sobre a noite de Shab-e-Qadr; dois Muçulmanos estavam em discussão, o Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse: “Eu vim para informar-vos sobre a noite de Shab-e-Qadr, mas as pessoas X e Y estavam discutindo, por causa disso a (data) específica (do Shab-e-Qadr) foi cancelada.” (*Ṣaḥīḥ Bukhārī, vol. 1, pp. 662, Ḥadīṣ 2023*)

Nós somos gentis com os gentis e...

Caros Irmãos Muçulmanos! Existem lições alarmantes para nós no Ḥadīṣ acima mencionado. Nosso Amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ estava prestes a especificar a noite de Shab-e-

Qadr, mas a discussão de dois Muçulmanos, fez com que a tal Shab-e-Qadr se tornasse um segredo para sempre. Tomando isto como um exemplo, apenas imagine o quão mau é discutir um com o outro! Mas quem pode fazer o brigão (pessoa que discute ou luta com os outros frequentemente) entender isso?

Nos dias de hoje alguns Muçulmanos são vistos dizendo, orgulhosamente: ‘Ninguém pode viver nesse mundo com negócios de bons modos, então somos bons para com os gentis e maus para os malvados’ e eles não só falam como provam o que dizem. Por vezes, por um problema pequeno, começa-se a discutir, o que leva a luta e acaba com o uso de adagas (facas) e armas.

É desapontante que alguns Muçulmanos, mesmo sendo Muçulmanos, matam-se uns aos outros, queimam lojas, carros e outros bens públicos e apresentam-se como Pathân, Panjabi, Sarāikī, Muḥājir, Sindhi ou Baloch. Ó Muçulmanos! Vocês eram os protectores uns dos outros, o que aconteceu convosco? O nosso Amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse, “Na irmandade, bondade e misericórdia, os crentes são como um único corpo, portanto se um órgão magoa-se o resto do corpo sente a dor.” (Şaḥīḥ Muslim, pp. 1396, Hadīṣ 2586) Um poeta explicou lindamente:

*Mubtalā-e-dard kōī ‘uzū ḥo rotī ḥay ānkḥ
Kis qadar ḥam-dard sārāy jism kī ḥotī ḥay ānkḥ*

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Não seja cruel, nem mesmo com alguém que comporta-se mal

É narrado no ‘Tirmizī Sharīf’ que o Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse: ‘Não se tornem imitadores, ó gente, dizendo: ‘se as pessoas fizerem o bem, nós também faremos e, se as pessoas forem cruéis, nós também seremos cruéis’, mas controlem o vosso Nafs, de maneiras que se as pessoas fizerem o bem, vocês também fazem bem, mas se as pessoas não se comportarem bem, vocês não devem oprimi-las.’ (*Sunan-ul-Tirmizī, vol. 3, pp. 405, Hadīṣ 2014*)

Viagem para devolver a caneta de alguém

Caros Irmãos Muçulmanos! Vocês notaram! Quão maravilhosas pérolas Madanī sobre a conduta benevolente dos Muçulmanos, foram ensinadas pelo nosso Amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ. Os nossos santos رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى foram muito sensíveis em relação aos direitos humanos e muito cautelosos em relação ao seu cumprimento.

Portanto, Sayyidunā ‘Abdullāh Bin Mubārak رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى ficou na Síria por alguns dias, lá ele escrevia Aḥādīṣ. Certa vez, a sua caneta parou de escrever, então ele pediu emprestado a caneta de alguém por um tempo, ele se esqueceu, de a devolver e, sem intenção, ele levou a caneta para sua terra natal, quando ele lembrou-se que a caneta não lhe pertencia, Sayyidunā ‘Abdullāh Bin Mubārak رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى viajou novamente para Síria, saindo do seu país, apenas para devolver a caneta que ele havia pedido emprestado. (*Taḏkira-tul-Wā’iẓīm, pp. 243*)

Como é que é visto usar os chinelos de uma outra pessoa sem o seu consentimento

Caros Irmãos Muçulmanos! Vocês perceberam? **سُبْحَانَ اللَّهِ عَزَّوَجَلَّ** nossos santos temiam a Allah **عَزَّوَجَلَّ** de forma intensa, no que diz respeito aos pertences dos outros. Mas infelizmente, hoje nós estamos nos tornando destemidos em relação a isso.

Lembrem-se, hoje parece fácil ficar com os bens das outras pessoas, intencionalmente, mas no Dia do Julgamento, se deverá pagar a compensação para o dono até que ele fique satisfeito. Portanto, deve se tomar um cuidado extremo em relação coisas das pessoas (mesmo que seja pequenas coisas), tudo que pertence a uma outra pessoa, por exemplo: um xaile, uma toalha, loiças (de barro), cama, cadeiras, etc., nunca deve ser usado sem permissão.

Não é necessário ter permissão caso já exista uma permissão geral do dono dos tais pertences (bens). Por exemplo, se uma pessoa é um hóspede em casa de alguém, é comum que o dono não tenha nenhum tipo de reservas em relação ao uso de tais pertences, por parte do seu convidado. É comum nos Masjids, uma pessoa usar o calçado de alguém para ir a casa de banho, sem a permissão do dono, pode parecer um assunto trivial, mas pensem um pouco!

Tu usaste o calçado de alguém para ir a casa de banho, enquanto isso, o dono aparece e quer ir para casa, percebendo que o seu

calçado não está naquele local (onde deixou), ele pensa que foi roubado e vai para casa descalço e depressivo. Mesmo que tu tenhas devolvido o calçado no seu local original, ao voltares, mas o dono perdeu seu calçado, quem é culpado? Obviamente és tu, e tu serás visto como cruel.

Ah! Quão patética será a condição do cruel (pessoa) no Dia do Julgamento! Sayyidunā Shaykh ‘Abdul Wahhāb Sha’rānī رحمته الله تعالى عليه disse: “Em alguns casos, os oprimidos não irão ficar satisfeitos com o opressor, mesmo depois de ter levado todas as boas acções dele como compensação por um só acto de crueldade.” (*Tanbīh-ul-Mughtarīn*, pp. 50)

É por isso que os nossos santos eram muito cautelosos em relação aos assuntos que parecem triviais. Sayyidunā Imām Muḥammad Bin Muḥammad Ghazālī عليه رحمة الله الوالي conta:

Atenção de cheirar perfume

Mushk (um perfume caro) estava sendo pesado em frente do Amīr-ul-Mūminīn Sayyidunā ‘Umar Bin ‘Abdul ‘Azīz رحمى الله تعالى عنه para que depois fosse distribuído para os Muçulmanos; ele instantaneamente cobriu o seu nariz para que não sentisse o cheiro do perfume. Quando as pessoas viram este acto, ele رحمى الله تعالى عنه clarificou, ‘Sentir o cheiro de um perfume é usá-lo.’ (Como Mushk está presente, em frente de mim, em grandes quantidades, eu posso sentir o cheiro mais que os outros Muçulmanos e eu não quero beneficiar-me mais dele, comparativamente aos outros

Muçulmanos, cheirando mais perfumes que os outros.) (*Iḥyā-ul-'Ulūm*, vol. 2, pp. 121 *Qūt-ul-Qulūb*, vol. 2, pp. 533)

Que Allah **عَزَّوَجَلَّ** tenha misericórdia dele e nos perdoe em seu nome!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Apagou a lanterna!

Consta no '*Kīmīyā-e-Sa'ādat*' que um santo estava sentado do lado de uma pessoa doente, pela vontade de Allah **عَزَّوَجَلَّ** a tal pessoa faleceu. Grandes elogios para a mentalidade Madanī daquele santo, pois ele apagou a lanterna instantaneamente e disse: Agora os herdeiros dessa pessoa, também têm direitos sobre o óleo desta lanterna.' (*Kīmīyā-e-Sa'ādat*, vol. 1, pp. 347)

Que Allah **عَزَّوَجَلَّ** tenha misericórdia dele e nos perdoe em seu nome!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Jardim do Paraíso ou Vala do Inferno

الله، الله! Que maravilhosa a mentalidade dos nossos santos **عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللَّهِ الْغَنِيَمِينَ** tinham! Nós nem podemos imaginar uma mentalidade dessas. Os Auliyā **رَحْمَهُمُ اللَّهُ تَعَالَى** tremiam com o temor por Allah **عَزَّوَجَلَّ**; eles não se esqueciam das suas mortes, nem eram negligentes em relação aos assuntos da sepultura e do Dia

do Julgamento. Ah! Os problemas que a pessoa deve enfrentar na sepultura são horríveis. Ah! O que irá acontecer connosco! Nós somos negligentes em relação a sepultura.

Consta no ‘*Ihyā-ul-‘Ulūm*’: Sayyidunā Sufyān Šaurī رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: ‘Aquele que recorda-se da sua sepultura regularmente, a encontrará como um Jardim do Paraíso após a sua morte; e aquele que a esquece, a encontrará como uma Vala do Inferno.’

(*Ihyā-ul-‘Ulūm*, vol. 4, pp. 238)

*Gor-e-nikān bagh hōgī khuld kā
Mujrimun kī qabr dozakh kā gaṛhā*

Metade de uma Tâmara

Lembrem-se! Tomar conta das suas pequenas crianças Madanī é também necessário, mostrar desatenção em relação aos direitos delas é detrimento e dar atenção aos direitos delas leva ao Paraíso. Portanto, Sayyidunā Muḥammad Bin Ismā’īl Bukhārī عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى narrou na sua colecção de Ḥadīṣ-‘Šaḥīḥ Bukhārī’: Umm-ul-Mūminīn Sayyidatunā ‘Āishah Šiddīqah رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهَا disse: ‘Uma mulher veio ao meu encontro, com suas duas filhas, e pediu por alguma ajuda, naquela altura eu só tinha uma tâmara, então eu dei para ela.

Ela dividiu a tâmara em dois pedaços e deu um pedaço para cada uma das filhas.’ Quando Sayyidatunā ‘Āishah Šiddīqah رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهَا contou aquele incidente para o Sagrado Profeta صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, ele صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse: ‘Aquele que foi

abençoado com filhas e as tratou bem (com boa conduta), então estas filhas tornar-se-ão uma barreira para ele contra o Inferno.’ (*Ṣaḥīḥ Bukhārī, vol. 4, pp. 99, Ḥadīṣ 5995*)

Resultado de uma palmada da Realeza

Sayyidunā ‘Umar Al-Fārūq Al-A’zam رضي الله تعالى عنه nunca absolvía ninguém em relação aos direitos dos outros (seres). O rei de Ghassān acabava de abraçar o Islam, o que fez Sayyidunā ‘Umar Al-Fārūq Al-A’zam رضي الله تعالى عنه feliz, pois isto criou a esperança de que as pessoas do seu reino também abraçariam o Islam. Durante o Ṭawāf, um Beduíno pobre, sem intenção alguma, pisou sobre a roupa do rei, o rei deu-lhe uma forte palmada, tal que até fez com que o Beduíno perdesse um dente.

O Beduíno pediu por justiça em frente do Sayyidunā ‘Umar Al-Fārūq Al-A’zam رضي الله تعالى عنه. Quando o rei admitiu que havia dado a palmada, Sayyidunā ‘Umar al-Fārūq al-A’zam رضي الله تعالى عنه disse para o Beduíno que foi oprimido que ele podia tomar a sua Qiṣāṣ (vingança) contra o rei de Ghassān.

Nervoso, o rei disse: ‘Como é que uma pessoa normal pode ter o mesmo valor que um rei e ainda mais, tomar vingança contra mim’. Sayyidunā ‘Umar رضي الله تعالى عنه disse: ‘Islam tornou-vos iguais, um ao outro.’ O rei pediu o adiamento de um dia para o Qiṣāṣ, mas ele escapou, durante a noite e, tornou-se um Murtad (apóstata). (*Khuṭbāt-e-Muḥarram, pp. 138*)

Simplicidade de Sayyidunā ‘Umar Al-Fārūq رضي الله تعالى عنه

Caros Irmãos Muçulmanos! Sayyidunā ‘Umar رضي الله تعالى عنه não mostrou nenhum tipo de clemência para o rei de Ghassân. A renúncia das crêças Islâmicas e o tornar-se um Murtaḍ daquele rei, não prejudicaram em nada o Islam. Além do mais, se Sayyidunā ‘Umar رضي الله تعالى عنه tivesse mostrado clemência, a imagem do Islam teria sido manchada, pois o conceito que seria desenvolvido na mente das pessoas seria مَعَادَ اللَّهِ عَزَّوَجَلَّ Islam não impõe que os mais fortes cumpram ou retornem o que é de direito dos mais vulneráveis.’

Foi pela bênção desse julgamento justo que, certa vez no verão, Sayyidunā ‘Umar Al-Fārūq Al-A’zam رضي الله تعالى عنه estava dormindo deitado por debaixo de uma árvore, sem nenhuma segurança ou guarda, com a cabeça sobre uma pedra quando um emissário de Roma veio ter com ele. O emissário ficou surpreso ao vê-lo a dormir daquele jeito e questionou-se se aquele tratava-se mesmo do homem que todo mundo temia!

Ele então disse: ‘Ó ‘Umar رضي الله تعالى عنه! Tu fazes justiça (és justo) e proteges os direitos humanos, tanto que até (consegues) dormir por cima de uma pedra; Enquanto que os nossos reis oprimem as pessoas, passam por cima dos seus direitos, tanto que eles não conseguem dormir mesmo nas suas camas veludas.’ Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e nos perdoe em nome dele!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Causas de um mau fim

Refleta sobre o resultado triste da crueldade causada pelo rei de Ghassān, que foi perder o seu Īmān! Sayyidunā Abū Bakr Warrāq رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: ‘Oprimir as pessoas geralmente acaba sendo causa de privação de Īmān (fé).’ Alguém perguntou a Sayyidunā ‘Abul Qāsim Ḥakīm رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, ‘Existe algum pecado que possa privar (tirar) a pessoa do seu Īmān?’ Ele respondeu: ‘Existem 3 causas de privação de Īmān:’

- ❖ Não mostrar gratidão (para Allah عَزَّوَجَلَّ) pela dádiva do Īmān.
- ❖ Não ter medo de perder o Īmān
- ❖ Oprimir um Muçulmano.’

(Tanbīh-ul-Ghāfilīn, pp. 204)

Como é visto o acto de chamar-se ‘escravo’ de um outro

Nossos santos deixaram excelentes exemplos sobre o cuidado a tomar-se com os direitos humanos. Por conseguinte, Sayyidunā Imām Abū Yūsuf رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ, que era o juiz do seu tempo e foi também um grande estudante da Sua Eminência Imām Al-A’zam Abū Ḥanīfah رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ, recusou aceitar o testemunho de Faḍl Bin Rabī’, que era um ministro confiado do Cálifa Ḥārūn-ur-Rashīd عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللهِ الْمَجِيد. Quando o Khalifah Ḥārūn-ur-Rashīd عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللهِ الْمَجِيد perguntou-lhe sobre motivo da sua recusa, ele disse:

‘Certa vez, eu o ouvi dizer para ti ‘eu sou teu escravo’, se ele foi sincero no que disse então ele não é elegível para que testemunhe em teu favor, pois o testemunho de um escravo em favor de seu mestre é inaceitável. E, caso ele tenha mentido apenas para lisonjear-te, mesmo assim o seu testemunho é inaceitável, pois se ele consegue mentir deliberadamente na sua presença real, como poderá ele evitar mentir na minha presença!’

Como estás?

Caros Irmãos Muçulmanos! Vocês perceberam? Sayyidunā Imām Abū Yūsuf رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ era tão inteligente, metucioso e imparcial, nos assuntos de justiça, que ele não hesitou em recusar o testemunho de um ministro em favor do Cálifa. Vale a pena notar aqui, que as vezes, sem atenção ou apenas para elogiar alguém, a pessoa acaba se declarando servo ou escravo de alguém, mas os sentimentos no coração da mesma são contrários a isto.

Que os nossos corações e línguas estejam alinhados! Nossos santos tomavam grande cuidado nesse aspecto e, falavam aquilo que eles acreditavam. Por conseguinte, Sayyidunā Imām Muḥammad Ibn Sirīn عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللهِ الْوَالِعِينَ perguntou para uma pessoa, ‘Como estás?’ A pessoa respondeu: ‘Como é que a pessoa sente-se quando ela tem uma dívida de 500 dirhams e deve tomar conta das suas casas, sem ter dinheiro algum.’ Sayyidunā Imām Muḥammad رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ trouxe 1000 dirhams da sua casa e, enquanto dava o dinheiro para aquela pessoa, ele disse: ‘Pague a tua

dívida de 500 dirhams e guarde o resto para as tuas casas.’ Depois daquele incidente, Sayyidunā Imām Muḥammad رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ prometeu para si mesmo que nunca mais perguntaria sobre a condição dos outros no futuro.

Sayyidunā Imām Muḥammad Bin Muḥammad Ghazālī عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: Imām Ibn Sīrīn عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ comprometeu-se a nunca mais perguntar a condição de alguém no futuro, porque ele era da opinião que ‘se eu perguntei a alguém sobre (a sua condição) e a pessoa me contasse seu problema, depois disso eu não a ajudasse, eu me consideraria ‘hipócrita’ sobre este assunto.’

(Kīmīyā-e-Sa’ādat, vol. 1, pp. 408)

Explicação de ‘Eu, serei considerado hipócrita’

Caros Irmãos Muçulmanos! Vocês perceberam? Nossos santos eram tão sinceros e honestos, que acreditavam que a menos que uma pessoa tenha uma simpatia sincera no fundo seu coração, ela não deve perguntar sobre a condição da tal pessoa e, se ao fazer tal pergunta, a pessoa responde e conta o problema que tem, então a pessoa (que foi perguntada) deve ser ajudada ao máximo possível.

Lembrem-se O dito do Imām Ibn Sīrīn عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ ‘Eu serei qualificado como um Munāfiq (hipócrita), se eu não puder ajudar alguém que tem problemas’ refere-se a Munāfiq-e-‘Amlī and Nifāq-e-‘Amlī, não é Kufṛ.

É necessário ajudar os oprimidos

Oprimir as pessoas é uma violação dos direitos humanos, do mesmo modo, não ajudar àqueles que são oprimidos, mesmo tendo a habilidade de assim o fazer é, também, um crime. Sayyidunā ‘Abdullāh Ibn-e-‘Abbās رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمَا narrou que o Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse: ‘Allah عَزَّ وَجَلَّ disse: Eu juro pela Minha Honra e Magnificência, Eu certamente me vingarei contra o cruel, cedo ou tarde, e Eu também me vingarei contra aquele que não ajuda os oprimidos, mesmo tendo a habilidade de assim o fazer.’ (*Attarghīb Wattarhīb, vol. 3, pp. 145, Ḥadīṣ 3421*)

Portanto, nós percebemos que a pessoa que não ajuda os oprimidos, mesmo tendo a habilidade de o fazer, é um pecador, mas aquele que não ajuda por não ter a capacidade, não é pecador, como diz o Muftī Muḥammad Sharīf-ul-Ḥaq Amjadī عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللهِ الْقَوِي ‘Lembrem! Ajudar um Muçulmano é, por vezes, Farḍ, por vezes Wajīb, e noutras vezes Mustahab, dependendo das condições daquele que vai ajudar.’

(*Nuzhat-ul-Qārī, vol. 3, pp. 665*)

Chamas estavam saindo de uma sepultura

‘Allāmah Abū Yūsuf Muḥammad Sharīf Kotalvī عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللهِ الْقَوِي narrou no seu livro ‘Akhlaq-us-Ṣāliḥīn’, Abū Maīsarāh عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: Chamas estavam em erupção numa sepultura e a pessoa morta sendo torturada. O morto perguntou para os anjos: ‘Porquê vocês estão a bater-me?’ Os anjos responderam:

‘Certa vez, uma pessoa oprimida pediu pela tua ajuda, mas tu não a ajudaste e, certa vez tu fizeste Şalâh sem efectuar o Wuđũ.’ (*Akhlāq-us-Şālihīn*, pp. 57; *Tanbīh-ul-Mughtarīn*, pp. 51)

Simpatia para com os Muçulmanos

Caros Irmãos Muçulmanos! Isto era acerca da pessoa que não ajuda os oprimidos, mesmo tendo a habilidade de ajudar, como será então tratado aquele que é opressor (cruel)! Com isso, nós devemos perceber que os oprimidos devem ser ajudados no máximo possível de modo a adquirirmos recompensa. Nossos santos preocupavam-se com as aflições dos Muçulmanos, tente entender isso a partir do incidente relatado no *Kīmīyā-e-Sa’ādat*, que as pessoas, certa vez, viram Sayyidunā Fuđayl Bin ‘Ayāz رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ estava chorar. Quando elas perguntaram o motivo, ele respondeu: ‘Eu estou a chorar por aqueles Muçulmanos que me oprimiram e que quando, no Dia do Julgamento, eles forem perguntados porquê me oprimiram, nenhuma das suas desculpas serão aceites, e eles serão insultados e desgraçados.’ (*Kīmīyā-e-Sa’ādat*, vol. 1, pp. 393)

Simpatia de um Ladrão

Uma pessoa roubou dinheiro de um dos nossos santos, o santo começou a chorar, quando as pessoas mostraram simpatia, ele disse: ‘Eu não estou a chorar por causa do meu dinheiro, mas sim pelo ladrão que será acusado no Dia do Julgamento e, naquele momento, ele não terá nenhuma desculpa. Ah que grande insulto, ele sofrerá naquela altura!’

Tormento de roubo

Deixa - me informá-los sobre o tormento d o roubo. ‘Abul Laïš Samarqandī عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللَّهِ الْقَوِي relatou no ‘Qurrā-tul-‘Uyūn’: Aquele que roubou, até mesmo uma pequena quantia de uma outra pessoa, aparecerá carregando-a como um colar e fogo no Dia do Julgamento e, aquele que alimentou-se de um pouco de ganhos (sustento) Ḥarām, fogo será aceso dentro do seu estômago e ele gritará fazendo um som tão aterrorizante que as pessoas sendo ressuscitadas em suas sepulturas irão tremer, até que Allah عَزَّوَجَلَّ decida em frente das pessoas. (*Qurrā-tul-‘Uyūn, pp. 392*)

Pérolas Madanī para aqueles que curam pecadores

Caros Irmãos Muçulmanos! O tópico que está sendo discutido é ser solidário para com os outros Muçulmanos, nossos santos mostravam compaixão para com os Muçulmanos, tomando em consideração os tormentos que as pessoas iriam sofrer por causa dos seus pecados, nossos santos sentiam-se tristes por elas e lutavam para reformar tais pessoas.

Nós também devemos tomar conta dos nossos Irmãos Muçulmanos e se esforçar para reformá-los, fazendo tentativas prudentes e constantes. A tática de um médico serve como lição para nós, se um paciente está relutante em relação ao médico por causa da dor da injeção ou pelo amargar dos medicamentos, mesmo nessa altura o médico não odeia o seu paciente, ao invés disso, ele trata o seu paciente com bondade. Portanto, se um pecador (paciente sofrendo da doença de pecados) gozar connosco

ou tratar-nos mal, nós não podemos desistir, de contrário, temos que continuar a dar o tratamento. Se nós continuarmos a nossa luta de persuadir os pecadores a viajar nos Madanī Qafilāhs do Dawat-e-Islami, então estes pecadores serão curados da doença de pecados, *إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ*.

Método de aprender o direito dos outros

Lembrem-se! Dentre os direitos com os humanos, os primeiros são para os pais, para aprender sobre os direitos deles, escute a cassete da palestra (Bayān) ‘*Maa Bap ko satana Haram hay*’ (Incomodar Os Pais e Haram)’ publicada pelo Maktaba-tul-Madīnah e o VCD ‘*Mā bāp kay huquq*’ (Os Direitos Dos Pais)’ do Nigrān-e-Shūrā. Do mesmo modo, direitos das crianças, marido e esposa, parentes, vizinhos, etc., são mais importantes, que os direitos das outras pessoas. É impossível aprender todos estes direitos neste pequeno excerto (discurso); para tal, procure os três livros seguintes, publicados pelo Maktaba-tul-Madīnah:

- ❖ Wālidāin, Zaujāin aur Asātizāh kay Ḥuqūq
- ❖ Ḥuqūq-ul-‘Ibād kaysay Mu’āf ḥaun
- ❖ Awlād kay Ḥuqūq

Viaje, também, com os Madanī Qāfilaḥs, inspiradores do Sunnah portanto, junto com a informação sobre direitos humanos, *إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ*, o espírito de descuido também será gerado em ti. Se a pessoa tornar-se vigilante *إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ* o caminho para o Paraíso torna-se simples para ele.

Diferentes formas de ser Cruel

Aqueles que se comportam mal com os Muçulmanos, magoaram-lhes, pronunciaram mal seus nomes, insultaram-lhes e gozaram-lhes, devem temer Allah عَزَّوَجَلَّ. Vejam! Allah عَزَّوَجَلَّ disse, no Capítulo 26, Sūrah Al-Ḥujurāt, Verso 11:

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا يَسْخَرْ قَوْمٌ مِّنْ قَوْمٍ عَسَىٰ أَن يَكُونُوا خَيْرًا مِّنْهُمْ
وَلَا نِسَاءٌ مِّنْ نِّسَاءٍ عَسَىٰ أَن يَكُنَّ خَيْرًا مِّنْهُنَّ ۚ وَلَا تَلْبِزُوا أَنفُسَكُمْ
وَلَا تَتَابَرُؤْا بِاللِّقَابِ ۗ بئْسَ الْإِسْمُ الْفُسُوقُ بَعْدَ الْإِيمَانِ ۚ وَمَنْ لَّمْ
يَتُبْ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿١١﴾

Ó crentes! Homens não devem ridicularizar outros homens, pois pode ser que os ridicularizados são melhores que aqueles que os gozam, nem mesmo as mulheres devem ridicularizar outras, pois as mulheres ridicularizadas podem ser melhores que as que as gozam; e não insultem-se uns aos outros, nem se atribuam alcunhas maldosas, quão baixo é ser chamado pecador depois de ser Muçulmano! E aqueles que não se arrependem – então são eles os injustos. *[Kanz-ul-Īmān (Tradução do Quran)] (Parte 26, Sūrah Ḥujurāt, Verso 11)*

Gozar com alguém é um pecado

Caros Irmãos Muçulmanos! Rir-se da pobreza, linhagem ou imperfeição física de alguém é um pecado, do mesmo modo,

chamar alguém por um termo (alcutna) que não é considerado bom na sociedade é pecado. Nós não podemos chamar alguém de cão, burro, porco, etc., da mesma maneira, não podemos chamar a alguém que tenha um defeito físico pela sua respectiva deficiência, por exemplo Ó cego! Ó alto! etc. mas em caso de precisares identificar tal pessoa, é permitido usar a sua imperfeição como referência.

O glorioso Qur'an declarou-os Fāsiq (transgressores), aqueles que riem-se das pessoas, chamam-nas por nomes que não sejam considerados bons na sociedade e gozam com elas. Aqueles que não se arrependem deste mau acto, foram declarados cruéis pelo Sagrado Qur'an. Ó vós que gozam com os outros, leiam atentamente!

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Castigo de gozar com os outros

Sempre que sentires o desejo de gozar com os outros, primeiro concentre-se neste dito do Sagrado Profeta صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ: 'No Dia do Julgamento, aquela pessoa que tinha o hábito de gozar com as outras, uma porta do Paraíso será aberta e ela será chamada para entrar. Essa pessoa irá, então, seguir em direcção a porta num estado de angústia e tristeza, mas assim que ele chegar próximo dela, a porta irá se fechar. Depois, uma outra porta do Paraíso será aberta e ela (a pessoa) será chamada para entrar, novamente num estado de dor e angústia

ela se moverá em direcção a porta, mas mal chegar perto dela, esta segunda também se fechará. Ela (a pessoa) será assim tratada, vezes e mais vezes, até que ela desista de ir, enquanto a porta estará aberta e o chamado terminará. (*Kitāb-us-Şamt ma' Mawsū'ah Imām Ibn-e-'Abī Dunyā, vol. 7, pp. 183-184, Ḥadīṣ 287*)

Por favor, peçam perdão

Caros Irmãos Muçulmanos! Temam Allah **عَزَّوَجَلَّ** e peçam perdão Dele, e também, caso tenham violados direitos humanos, não é suficiente apenas pedir perdão a Allah **عَزَّوَجَلَّ**; os direitos que foram violados devem ser compensados. Por exemplo, se um direito financeiro foi violado, o dinheiro deve também ser pago (para além de pedir perdão a Allah), se alguém foi magoado, o opressor deve procurar o perdão da pessoa oprimida.

Peça perdão de todos os que gozaste, chamaste com maus nomes, insultaste e ridicularizaste, aqueles contra quem lançaste um mau olhar, assustaste, abusaste, batestes, desrespeitaste ou falaste mal e a pessoa tomou conhecimento. Para além disso, procure perdão de todos aqueles que tu causaste dor, onde o Sharī'ah não permite. Se tu evitares pedir perdão de uma pessoa, pensando que isso vai causar algum tipo de dano para tua dignidade aos olhos da mesma, então Pondere!

O que acontecerá no Dia do Julgamento, a mesma pessoa levará tuas boas acções e tu responderás (levarás) pelas más acções da mesma! Eu juro por Allah **عَزَّوَجَلَّ** que a tua dignidade estará

realmente perdida naquela altura e infelizmente, nenhum dos teus amigos, irmãos ou parentes estará lá para te ajudar. Por favor apresse-se!

Sentando-se aos pés dos teus pais, pedindo aos teus parentes, caindo aos pés dos teus subordinados, reconcilie-se com os teus irmãos e amigos Muçulmanos, humilhando-se em frente deles e peça perdão hoje, neste mundo, para que tu ganhes respeito na vida futura.

O Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse, 'مَنْ تَوَاضَعَ لِلَّهِ رَفَعَهُ اللهُ' i.e. aquele que mostra humildade por Allah عَزَّوَجَلَّ, Allah عَزَّوَجَلَّ honra ele com glória. (*Shu'ab-ul-Īmān*, vol. 6, pp. 297, *Ḥadīṣ* 8229) Ó gente! Procurem o perdão um do outro, e perdoem-se uns aos outros.

Eu perdoei

Para aquele que é mais popular, há mais chances dele violar os direitos humanos. Um grande número de pessoas está afiliado a mim (Sag-e-Madīna). Ah! Eu posso ter magoado muitas pessoas! Eu peço de todos vocês, humildemente, que caso eu tenha magoado alguém fisicamente, financeiramente, ou a reputação de alguém, essa pessoa pode ou cobrar sua vingança ou perdoar-me.

Se eu tenho uma dívida com alguém, a pessoa pode cobrar de mim e, se ela não quiser, então eu peço que me perdoe (a dívida). Eu cancelo o dinheiro (meu) que as pessoas me devem,

Yâ Allah عَزَّوَجَلَّ, por favor não castigue nenhum Muçulmano por minha causa, eu perdoo a violação dos meus direitos cometida por um Muçulmano, no passado assim como no futuro, qualquer um que me tenha magoado, quer no passado quer no futuro, alguém que tenha batido em mim no passado ou que irá bater no futuro, atentou contra minha vida no passado ou que irá fazer tal tentativa no futuro, ou mesmo alguém que terá sucesso na sua tentativa de assassinar-me.

Eu afirmo que eu perdoo todos os Muçulmanos pela violação dos meus direitos. Ó Allah عَزَّوَجَلَّ! Eu apresento-me com uma pessoa humilde, por isso por favor perdoe todos meus pecados, quer do passado quer do futuro e, perdoe-me sem ajuste de contas pelas minhas acções.

*Şadqaḥ piyāray kī ḥayā kā keh̄ na ley mujḥ say ḥisāb
Baksh bay pūchay lajāye ko lajānā kyā ḥay*

Todos irmãos Muçulmanos, que estão participando nesta congregação internacional (Ijtimā') de três dias, ou me assistindo no Madanī Channel, ou pela internet, ou aqueles irmãos e irmãs Muçulmanas que estão escutando-me a partir de CDs e DVDs, ou lendo este discurso publicado (Bayān), por favor prestem atenção. Imaginem que eu já tenha violado algum dos vossos direitos que pode ser considerado a mais grave das violações que alguém pode cometer, mais do que isso, em nome de Allah عَزَّوَجَلَّ, perdoem-me por todas violações dos vossos direitos que eu tenha cometido e peço também que me perdoem por

qualquer violação dos vossos direitos que eu possa cometer no futuro. Digam uma vez, por favor, do fundo do vosso coração 'Eu te perdoei'. جَزَاكُمْ اللَّهُ خَيْرًا وَأَحْسَنَ الْجَزَاءِ.

Dinheiro deve ser Pago

Aquele que contraiu uma dívida, deve paga-la e, também, pedir perdão caso ele tenha atrasado no pagamento da mesma. A todos vocês que subornaram, ou roubaram, é necessário devolver os bens ou pedir aos (donos) por um adiamento ou que perdoe-vos por tudo que vocês são obrigados a devolver (pagar), peça perdão também pela inconveniência que causaste.

Se aquela pessoa (a quem deves) faleceu, deves contactar os herdeiros dela e pagar a eles, caso não existam herdeiros, então doe uma quantia igual em caridade (Şadaqaĥ). Se a pessoa usurpou, ilegalmente, possessões (bens) das outras pessoas, mas não se lembra dos indivíduos que são as vítimas, mesmo nesse caso ela deve doar uma quantia igual em caridade, i.e. dar para os Masākīn (pobres desgraçados).

Se a vítima vier cobrar os seus direitos, mesmo depois de teres doado a quantia dele em caridade, ainda assim és obrigado a pagar a quantia dele para ele.

Como pedir desculpas para aqueles que nós esquecemos?

Para aqueles irmãos Muçulmanos que temem a Allah عَزَّوَجَلَّ em relação aos direitos humanos e que estão agora confusos, pois podem ter violado os direitos de um certo número de pessoas e

as magoados; como poderão eles alcançarem cada uma das vítimas! Então, para todas aquelas pessoas que foram magoadas e, é possível contactá-las. Vá ao encontro delas, ou contacte-as pelo telefone, ou por carta e de alguma forma convença-as a te perdoarem.

E para aqueles que tu perdeste, ou que faleceram, ou tu não te lembras dos indivíduos que tu magoaste, então peça a Allah **عَزَّوَجَلَّ** para que as perdoe, todos os dias nas tuas súplicas depois de cada *Ṣalâh*. Por exemplo, faça de um hábito rezar do seguinte modo depois de cada *Ṣalâh*, ‘Yâ Allah **عَزَّوَجَلَّ**! Perdoe a mim a todos aqueles Muçulmanos cujos direitos eu violei até o dia de hoje.’

Não te sintas desanimado, pois a misericórdia de Allah é infinita. **إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ**, o teu remorso sincero vai gerar fruto e pela virtude do Misericordioso Profeta **صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ**, Allah **عَزَّوَجَلَّ** vai tratar-te com bondade por prover para ti chances que levam ao perdão pela violação dos direitos humanos que tu cometeste.

Allah **عَزَّوَجَلَّ vai arranjar uma reconciliação**

Sayyidunâ Anas **رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُ** disse: Certa vez, o Sagrado Profeta **صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ** estava presente. Ele **صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ** sorriu. Sayyidunâ ‘Umar Al-Fârûq **رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُ** perguntou, ‘Yâ Rasûlallâh **صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ**! Que meus pais seja sacrificados por ti; porquê tu sorrreste?’ O Profeta **صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ** respondeu: ‘Dois dos meus Ummatis (crentes) vão cair (em posição reverencial) na

presença de Allah ﷺ, um vai apelar, ‘Yā Allah ﷺ! Conceda-me justiça, ele oprimiu-me.’

Allah ﷺ dirá para o queixoso, ‘Agora o que é que essa pobre pessoa (o acusado) deve fazer, ela já não tem nenhuma boa acção restante na conta dele.’ O queixoso dirá: ‘Transfira os meus pecados para conta dele.’ O Sagrado Profeta ﷺ começou a chorar depois de ter dito isso e disse: Aquele Dia será muito importante, pois Nele todos estarão preocupados em reduzir o seu peso. Allah ﷺ dirá para o queixoso, ‘Veja, o que está a sua frente?’

Ele responderá ‘Ó Rab! Eu consigo ver grandes cidades e palácios enormes, que foram decorados com pérolas. Para que Profeta ou Şiddīq ou Shaḥīd (mártir) são essas cidades e palácios lindos?’ Allah ﷺ responderá, ‘Estas são para aquele que pagará pelo preço delas.’ O queixoso irá perguntar: ‘Quem pode pagar seus preços? Allah ﷺ responderá ‘Tu podes pagar por elas.’ Ele perguntará: ‘Como poderei?’ Allah ﷺ responderá: ‘Perdoando o teu irmão pelos direitos que ele violou.’

O queixoso dirá: ‘Yā Allah ﷺ! Eu perdoo todos meus direitos.’ Allah ﷺ dirá, ‘Pegue a mão do teu irmão e entrem os dois no Paraíso, juntos.’ Depois o Sagrado Profeta ﷺ disse: ‘Temam Allah ﷺ e reconciliem-se (façam pazes) com as pessoas, pois no Dia do Julgamento, Allah ﷺ também arranjará pazes entre os Muçulmanos.’

(Al-Mustadrak-lil-Ḥākim, vol. 5, pp. 795, Ḥadīṣ 8758)

Caros Irmãos Muçulmanos! Terminando o meu discurso, eu gostaria de aproveitar a oportunidade para falar sobre as virtudes do Sunnah e alguns Sunan e modos. O Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse, “Aquele que amou meu Sunnah, amou a mim e aquele que amou a mim estará comigo no Paraíso.”
(*Mishkāt-ul-Maṣābīḥ, vol. 1, pp. 55, Hadīṣ 175*)

*Sunnatayn ‘ām karayn dīn kā ḥam kān karen
Nayk ḥo jāyān Musalmān Madīnay wālay*

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

12 Pérolas Madanī relacionadas com Conversas

- ❖ Fale com um sorriso na cara e com bons gestos.
- ❖ Com a intenção de agradar os Muçulmanos, mantenha uma conduta respeitosa com os mais velhos e uma conduta bondosa com os mais jovens إِنَّ شَاءَ اللهُ عَزَّوَجَلَّ, para além de ganhar recompensa, tu irás ser visto como respeitoso aos olhos de ambos.
- ❖ Gritar no meio da conversa, o que é comum nos círculos de amizades de hoje em dia, não é Sunnah.
- ❖ Até mesmo para uma criança recém nascida, fale com respeito e com boas intenções. إِنَّ شَاءَ اللهُ عَزَّوَجَلَّ, vai aumentar os teus bons modos e a criança também vai aprender modos.

- ❖ Não é um bom hábito tocar nas partes privadas, remover sujidade do corpo usando os dedos, tocar no nariz vezes e mais vezes, em frente dos outros, ou inserir o dedo (da pessoa) dentro das narinas ou ouvidos, ou cuspir deliberadamente, pois as pessoas não gostam de tais actos.
- ❖ Quando alguém estiver a falar, oiça-o pacientemente até que ele termine. Interromper alguém enquanto fala, não é Sunnah.
- ❖ Não entre em gargalhadas enquanto falas, nunca o faça, pois o Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ nunca entrou (desatou-se) em gargalhadas em toda sua vida abençoada.
- ❖ Falar em excesso e rir-se em alto tom estraga a tua personalidade.
- ❖ O Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse: ‘Quando vocês virem uma pessoa que foi abençoada com um sentimento de desinteresse por este mundo e com o hábito de falar pouco, então aproximem-se dela e fiquem na companhia dela, pois (esta) pessoa foi abençoada com sabedoria.’
(*Sunan Ibn-e-Mājah, vol. 4, pp. 422, Ḥadīṣ 4101*)
- ❖ O Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse, ‘Aquele que se manteve calado, obteve salvação.’ (*Sunan Tirmizī, vol. 4, pp. 225, Ḥadīṣ 2509*)

É mencionado no Mirāt-ul-Manājiḥ: Sayyidunā Imām Ghazālī عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللهِ الْوَالِي disse: ‘Existem 4 tipos de conversa:

(i) puramente prejudicial (ii) puramente benéfica (iii) prejudicial e também benéfica e, (iv) não prejudicial nem benéfica. Conversas puramente prejudiciais devem sempre ser evitadas e conversas puramente benéficas devem ser adoptadas. É melhor evitar conversas que sejam benéficas e também prejudiciais e, não te envolvas em conversas que não são nem benéficas nem prejudiciais, pois é uma perda de tempo. É muito difícil diferenciar entre esses tipos de conversa, por isso a melhor coisa é ficar calado.’ (*Mirāt-ul-Manājīh*, vol. 6, pp. 464)

- ❖ Sempre deve haver um propósito por detrás de cada conversa e a mentalidade e o temperamento do ouvinte deve ser considerada, enquanto se fala.
- ❖ Evite sempre conversas indecentes e brutas, linguagem obscena e não abuse a ninguém. Lembre-se! É Ḥarām-e-Qaṭʿī (absolutamente proibido) abusar um Muçulmano onde o Sharīʿah não permite. (*Fatāwā-e-Razawīyah*, vol. 21, pp. 127) O Paraíso é Ḥarām para a pessoa que usa linguagem obscena. O Amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse: ‘O Paraíso é Ḥarām para a pessoa que se envolve em conversas indecentes.’ (*Kitāb-us-Ṣamt, ma’ Mawsū’ah Al-Imām Ibn-e-Abī Al-Dunyā*, vol. 7, pp. 204 Raqam 325)

Por favor leia o livro “Sunnatayn aur Ādāb”, que consiste de 120 páginas, publicado pelo Maktaba-tul-Madīnah, para adquirir conhecimento detalhado em relação a ética Islâmica de conversa

e para aprender mais Sunan do Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ. Viajar nas Madanī Qafilāh com os devotos do Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ é, também, uma das melhores formas de aprender e praticar o Sunnah do Amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

Sīkhnay Sunnatayn Qāfilay mayn chalo
Lūinay rahmatayn Qāfilay mayn chalo
Ĥon gī hal mushkilayn Qāfilay mayn chalo
Pāo gey barkatayn Qāfilay mayn chalo

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ
تُؤَبَّرُ إِلَى اللهِ أَسْتَغْفِرُ اللهُ
صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Dê Alguém Este Folheto Depois De O Ler

Obtenha recompensas por distribuir os folhetos publicados por Maktaba-tul-Madinah em ocasiões de casamento, funeral, Ijtim'at, Urs, procissão de Milad etc. Faça um habito para manter alguns folhetos na sua loja assim como presenteá-los aos seus clientes com intenção de obter recompensa. Distribua este bayan inspirador Sunnah e diferentes folhetos para seus vizinhos de hora a hora com ajuda de crianças ou jornaleiro e esforça-se para chama-los para justiça.

أَحْمَدُ لِلْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ عَلَى سَيِّدِنَا مُحَمَّدٍ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ بِشِيرَةِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

AS BÊNÇÃOS DO SUNNAH

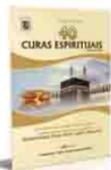
Louvores para Allah o exaltado! Os Sunnah do Profeta, **حَسْبُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ وَالِهِ وَسَلَّمَ**, são ensinados e aprendidos no ambiente Madani do **Dawat-e-Islami**, uma organização de carácter Internacional, não política, para a propagação de Qur'an e Sunnah (modo de vida do profeta **حَسْبُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ وَالِهِ وَسَلَّمَ**).

O IJTIMA (agrupamento) semanal que é realizado no Karachi (Paquistão), tem tomado lugar em todas as Quintas –Feiras, depois de Salálat-Magrib, no **Faizan-e-Madina**, Mahallah Saudagran, na antiga Sabzi Mandi. É um pedido Madani que participe neste Ijtima e que faça o esforço de passar a noite no Faizan-e-Madina.

Faça com que se torne um hábito de viajar com os seguidores do Sagrado Profeta, **حَسْبُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ وَالِهِ وَسَلَّمَ**, no **Madani Qafila**, enquanto isso faça **Fikr-e-Madina** a fim de preencher seu folheto **Madani In'aamat** (Recompensas) diariamente e entregá-lo ao Zimmedar (Responsável) de área, dentro dos primeiros dez dias de cada Mês Islâmico,

إِن شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ com as bênçãos destes actos, poderemos agir conforme o Sunnah do Profeta, **حَسْبُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ وَالِهِ وَسَلَّمَ**, teremos ódio de pecados e salvaguardaremos o nosso íman(fé).

Todos os Irmãos Muçulmanos, devem fazer a intenção a seguinte intenção: **Eu devo rectificar a mim mesmo e a todas as pessoas do mundo**, **إِن شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ** para que nos rectifiquemos passaremos a agir de acordo com o **Madani In'aamaat** e para que rectifiquemos as pessoas no mundo todo viajaremos em **Madani Qafilas** **إِن شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ**.



**MAKTABATUL
MADINAH**

Aalmi Madani Markaz, Faizan-e-Madinah, Mahallah Saudagran
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan
Ph: +UAN: 923 111 25 26 92 Ext- 1284
E-mail: translation@dawateislami.net Web: www.dawateislami.net